

Indústria goiana cresce 0,6% em outubro

De acordo com a Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção industrial goiana teve queda de 0,6% no mês de outubro/13, na comparação com o mês anterior - série com ajuste sazonal. No âmbito regional, onze das quatorze localidades pesquisadas apresentaram expansão, com destaque para o Ceará (3,8%) e Pernambuco (2,9%).

Na comparação outubro 2013 / outubro2012, a indústria de Goiás recuou 1,1%, ao passo que a taxa média brasileira foi de 0,9%. No âmbito regional, o comportamento positivo prevaleceu na metade das localidades (sete), as maiores taxas foram registradas no estado do Rio Grande do Sul (14,5%) e no Paraná (13,0%). Espírito Santo (-8,5%) e Bahia (-2,8%) tiveram as quedas mais acentuadas no período, conforme a tabela 1.

Nos acumulado dos últimos dez meses, Goiás se posicionou como o terceiro maior crescimento industrial, com 3,3%, acumulado até o mês de setembro, o estado tinha apresentado a quarta maior expansão do ano (4,3%). No acumulado do ano, quatro locais apresentaram taxas negativas, Espírito Santo (-7,5%), Pará (-6,6%), Minas Gerais (-0,8%) e Pernambuco (-0,1%). O Brasil continuou com 1,6% no acumulado do ano.

Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria - Resultados Regionais - Outubro de 2013

Locais	Variação (%)			
	Outubro/Setembro *	Outubro13/Outubro12	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Brasil	0,6	0,9	1,6	1,0
Região Nordeste	-5,4	-2,4	1,2	1,7
Amazonas	0,9	1,9	1,7	0,6
Pará	2,6	-1,9	-6,6	-6,1
Ceará	3,8	11,8	3,8	3,0
Pernambuco	2,9	0,2	-0,1	-0,5
Bahia	-6,3	-2,8	4,9	6,4
Minas Gerais	1,8	-0,2	-0,8	-0,1
Espírito Santo	1,9	-8,5	-7,5	-7,7
Rio de Janeiro	-1,5	-2,6	0,8	0,6
São Paulo	2,5	0,5	1,7	1,3
Paraná	2,1	13,0	5,0	0,4
Santa Catarina	0,9	4,9	2,1	1,6
Rio Grande do Sul	1,4	14,5	6,4	3,7
Goiás	0,6	-1,1	4,3	3,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

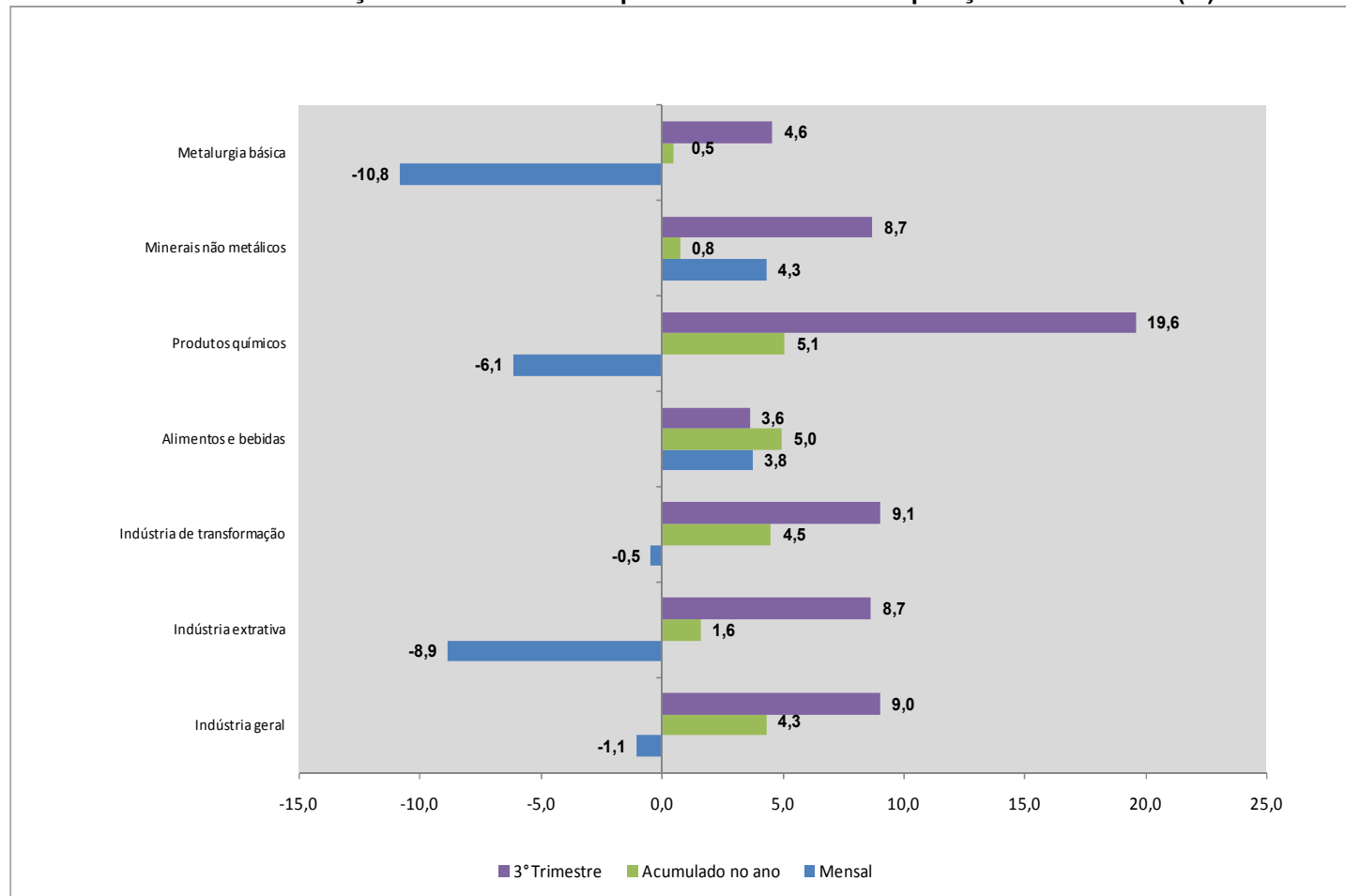
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2013.

*Ajustado sazonalmente.

Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria de Goiás teve queda de 1,1% em outubro, ante a expansão de 13,1% do mês de setembro, sendo que neste mês havia sido o maior crescimento mensal do ano. No acumulado de janeiro-outubro, a indústria goiana variou 4,3%, contra igual período do ano anterior, por outro lado, nos últimos doze meses o percentual foi menor, 3,3%.

No recorte setorial da indústria de Goiás, dois dos cinco ramos pesquisados tiveram crescimento no ritmo de produção (outubro de 2013 / outubro 2012). A principal contribuição positiva foi observada na atividade de alimentos e bebidas (3,8%), maior peso na estrutura industrial, impulsionado pela maior produção de maionese, óleo de soja e cervejas. O outro resultado positivo ocorreu nos minerais não metálicos (4,3%), puxado pela expansão na produção de cimentos “Portland”, vide Gráfico 2.

Gráfico 2 - Produção Industrial – Goiás por atividade industrial- posição outubro/2013 (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria
 Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2013.

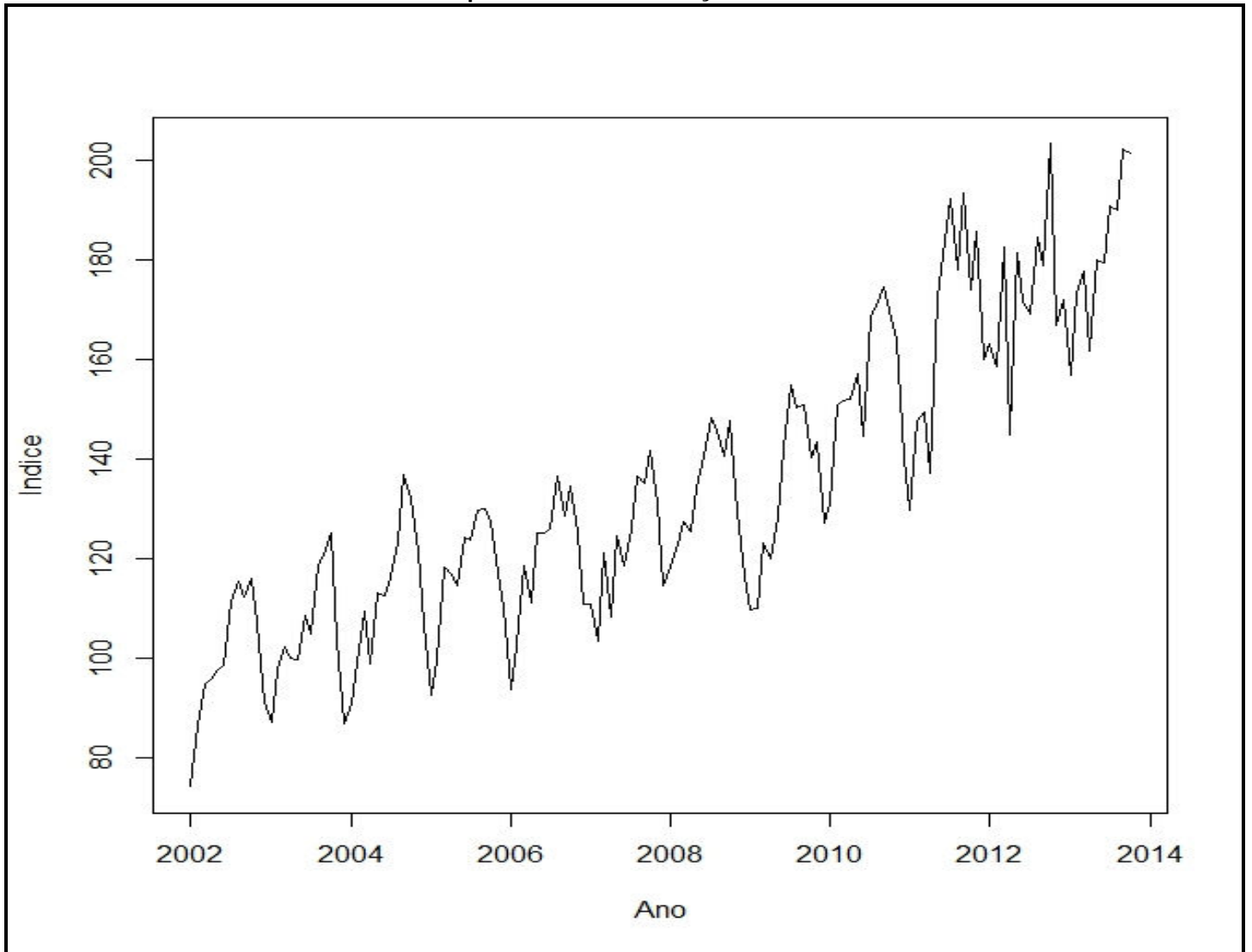
No acumulado do ano, todos os segmentos apresentaram expansão, os produtos químicos lideraram o crescimento (5,1%), seguido por alimentos e bebidas (5,0%), decorrente dos avanços na fabricação de medicamentos no primeiro segmento e maionese, cervejas, chope e molho de tomate preparado, no segundo. Os medicamentos genéricos ganharam espaço entre os consumidores, médicos e farmacêuticos, impulsionando a produção em Goiás. No caso da indústria alimentícia, a base baixa de comparação do ano anterior, ampliou a variação registrada em 2013.

Projeção fechamento do ano

As perspectivas para o fechamento do ano de 2013 no setor industrial goiano é com uma taxa em torno de 4,0%, as projeções são obtidas a partir de informações de anos anteriores, através da técnica de séries temporais¹. O Gráfico 2 mostra a evolução da produção goiana desde 2002.

¹ Estimativas obtidas utilizando o *software* R, por meio da metodologia de *Box – Jenkins*.

Gráfico 2 – Comportamento da Produção Industrial de Goiás



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2013.

Equipe de Conjuntura do IMB:

Alex Felipe Rodrigues Lima

Dinamar Maria Ferreira Marques

Millades de Carvalho Castro